



Câmara Municipal de Pirassununga

ESTADO DE SÃO PAULO

۱۰۰

APROVADO

Providencie-se a respeito
das Sessões de 12 de 02 de 1985

REQUERIMIENTO

№ 12/85

Com supresa a população foi colhida com o novo método de cobrança da Taxa de Água implantado pela Superintendência do Serviço de Água e Esgôto de Pirassununga, agora destinada aos estabelecimentos bancários.

Assim, de hoje em diante o contribuinte terá - que procurar suas contas de água mensalmente nos bancos designados pela Autarquia e lá obrigatoriamente terá que saldá-las, sendo-lhe facultado obter autorização junto a Administração do S.A.E.P. a fim de descontar em sua conta corrente na agência de sua preferência.

Esse ato arbitrário e anti-popular, foge dos/ princípios partidários de consulta ao povo, medida essa de/ impacto político negativo, pois sabemos que a massa popular quando possui conta corrente num estabelecimento bancário - da cidade, seu saldo é irrelevante. Por outro lado se não - quiser descontar pelo sistema de débito automático, o con-/ tribuinte terá que consultar o banco, e saber qual o montan- te de sua conta de água e pagá-la por ocasião do vencimento. Como vê, tal método é falho, burocratiza a administração e/ traz transtornos aos municípes.

A alegação de racionamento de pessoal, é in sustentável com a prática democrática pregado pelo PMDB, - pois a meta do partido é gerar emprego e não abolí-lo.

Nestas condições, Requeiro à Mesa, através/ dos meios regimentais, seja oficiado ao Exmo. Sr. Prefeito/ Municipal, no sentido de impedir que tal método de cobrança de taxa de água seja efetiva. Seja ainda dessa deliberação/ dado conhecimento ao Superintendente do S.A.E.P.

Sala das Sessões, 12 de Fevereiro de 1985.

Ademir Alves Lindo

Angélico Perrella